

Guardas municipais chegam a receber até 75% menos do que policiais militares

SEGURANÇA

GCMs recebem até 75% menos do que policiais militares no Grande ABC

Diante da possibilidade de troca de nomenclatura das GCMs (Guardas Cíveis Municipais) para Polícia Municipal, chama atenção a discrepância na remuneração, que pode chegar até a 75%. Um agente terceira classe em Ribeirão Pires, por exemplo, tem como salário base R\$ 1.594,66. Um PM de segunda classe recebe R\$ 4.269,86. Troca de denominação foi aprovada na última semana pela Comissão de Segurança Pública da Câmara Federal. *Política 3*

Guardas municipais chegam a receber até 75% menos do que policiais militares

Nomeação de GCM para Polícia Municipal impõe contrastes salariais entre agentes de segurança; Ribeirão Pires apresenta piores números na região

BRUNO COELHO
brunocoelho@egabc.com.br

Comparativo salarial

Corporações	Terceira Classe	Segunda Classe	Primeira Classe	GCM Especial/ Cabo PM	GCM Distinta/Sargento PM
Polícia Militar	Não tem	4.269,86	4.520,20	4.884,18	5.040,34 a 6.377,26
GCM Santo André	3.353,34	3.718,58	4.017,36	4.183,38	4.781,02
GCM São Bernardo	2.460,21	2.902,69	3.439,36	Não informado	Não informado
GCM São Caetano	2.093,15	2.484,69	3.070,59	3.479,10	Não informado
GCM Diadema	2.707,25	3.071,13	3.378,95	Não informado	4.262,86
GCM Mauá	Não tem	3.790,33	4.065,65 a 4.106,19	4.662,83	5.151,14
GCM Ribeirão Pires	1.594,66	1.895,81	2.232,18	Não informado	2.615,17
GCM Rto Grande da Serra	1.956,72	2.045,00	Não informado	Não informado	Não informado

Fonte: Prefeitura e Polícia Militar

Agência Fofoca, Estúdio de Luz

Entre mudar a nomenclatura da GCM (Guarda Civil Municipal) para Polícia Municipal, pode existir no meio do caminho uma discrepância salarial entre as corporações e a Polícia Militar. No Grande ABC, o vencimento base de um guarda municipal de terceira classe em Ribeirão Pires, R\$ 1.594,66, o mais baixo da região, alcança de 62,65% a 75% de desvalorização, por exemplo, se comparado a um PM de segunda classe, com remuneração de R\$ 4.269,86, ou um primeiro sargento, no patamar de R\$ 6.377,26.

O debate sobre transformar as GCMs em Polícia Municipal voltou à tona na semana passada, após a Comissão de Segurança Pública da Câmara Federal aprovar o projeto de lei nº 667/2025, autorizando as corporações municipais de todo o País a alterarem a nomenclatura, desde que cumpridas as exigências da lei federal nº 13.675/2018, na qual instituiu o SUSP (Sistema Único de Segurança Pública). No Congresso Nacional, também tramitam PECs (Propostas de Emendas à Constituição) visando permitir tal mudança.

No Grande ABC, São Bernardo e Ribeirão Pires chegaram a batizar os guardas como policiais municipais, porém, o TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) passou a barrar a mudança no início do ano, ao se apegar pela incompatibilidade perante os artigos 147 da Constituição Estadual e 144 da Constituição Federal. A repaginada na GCM, porém, não saiu do radar de setores da classe política, sob alegação de que os agentes atuam diretamente no patrulhamento e combatem a criminalidade.

Para parte dos guardas municipais, a classificação a polícia é vista com bons olhos, devido à aposentadoria especial prevista na última Reforma da Previdência, em 2019, na qual permitiu a agentes de segurança se aposentarem a partir da idade mínima de 55 anos, a ambos os sexos, contendo 30 e 25 anos de contribuição a homens e mulheres respectivamente, desde que contem com 20 e 15 anos de exercício do cargo, na mesma ordem de gênero. Os GCMs, porém, ficaram fora das regras.

OS SALÁRIOS?

No outro lado dessa gangorra, há a insatisfação entre os guardas municipais,

perante uma realidade salarial abaixo de um policial. Ainda de acordo com dados disponibilizados pelo Estado, somando a remuneração base ao piso estabelecido pelo RETP (Regime Especial de Trabalho Policial), um soldado de primeira classe ganha, mensalmente, valores a partir de R\$ 4.520,20, enquanto que um cabo da PM – que seria análogo a um GCM de classe especial – conta com valores de R\$ 4.884,18. Entre sargentos, comparáveis a GCM da classe distinta, as cifras variam de R\$ 5.040,34 a R\$ 6.377,26.

Cidade onde foi proposta a troca de GCM para Polícia

Municipal, Ribeirão Pires tem os piores vencimentos aos agentes de segurança no Grande ABC. Além do guarda de terceira classe, os de segunda e primeira recebem, na sequência, piso de R\$ 1.895,81 e R\$ 2.232,18, enquanto um da classe distinta conta com ganhos mensais de R\$ 2.615,17. Segundo a Prefeitura, são depositados também adicionais de 30% referentes à periculosidade e 10% pelo exercício de atividades de patrulhamento de trânsito.

Em São Bernardo, o prefeito Marcelo Lima (Podemos) afirmou anteriormente em eventos públicos que a GCM

“entrega mais” no patrulhamento ostensivo à população em comparação à Polícia Militar, embora a categoria lute no dia a dia por valorização. Segundo o governo, o salário-base do GCM de primeira classe é de R\$ 3.439,36; ao mesmo tempo que os de segunda e terceira classe são de R\$ 2.902,69 e R\$ 2.460,21, respectivamente. Os agentes também têm 50% de gratificação por risco de atividades.

NA PONTA DE CIMA

Mauá é a cidade com apresenta os melhores salários base aos agentes da GCM no Grande ABC, conforme comparativo de informações disponibilizadas pelas Prefeituras a pedido da reportagem. Entre um guarda de terceira classe e classe distinta, os valores iniciais, sem considerar bonificações, variam entre R\$ 3.790,33 e R\$ 5.151,14. Em Santo André, essa mesma variação fica de R\$ 3.718,58 a R\$ 4.781,02. Todos os municípios consultados pelo *Diário* afirmaram a aplicação de gratificações à categoria.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3